



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

NEGOCIAÇÃO DA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

Entenda o que aconteceu:

Na última sexta-feira (10), ocorreu a primeira rodada de negociação específica com o Banco nesta campanha salarial. Na pauta os principais assuntos de interesse de nossa categoria. Os temas tratados foram PLR, Saúde, PCCR e Negociação.

Em relação à PLR, a diretoria do Banco, através da Comissão de Negociação (achamos que o diretor da área ou é medroso demais, ou arrogante demais para negociar

diretamente) nos informou que pretende ter o acordo de PLR assinado juntamente com o Acordo Coletivo. Isso representa uma vitória, entendemos que isso é reflexo da judicialização da PLR em dois anos consecutivos, pois fica feio para o Banco. Nesse ponto nós concordamos, aliás, já tínhamos escrito que pretendíamos resolver o problema da PLR nessa campanha salarial.

Em seguida o Banco nos apresentou o novo programa de

metas, ressaltando que as metas são uma obrigação incontornável, mas, que para 2018, foram reduzidas, posto que, calculadas pela média do que foi alcançado nos últimos três anos. Houve também uma redução para cinco indicadores e a criação do indicador de destinação de recursos do fomento. Informamos à comissão de negociação que também temos interesse em resolver o assunto e que vamos fazer um estudo técnico da proposta e encaminhar uma posição.

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Neste ponto o Banco informou que estava aguardando a regulamentação, ou seja, definição de alguns parâmetros da Resolução GCPAR n. 23 para poder propor as alterações no Amazônia Saúde. Mas as definições não vieram e, por isso, resolveram agir e devem preparar para a mesa de negociação uma visão geral do problema e algumas perspectivas de solução, mas entendem que esse não é um assunto para a campanha salarial.

Nós informamos que pensamos exatamente o contrário, esse é sim um problema para a campanha salarial, porque não há outro momento. Se perdermos essa chance não haverá mais o que fazer. Entendemos também que o Banco NÃO CUMPRIU COM SUA PALAVRA, pois havia se comprometido em implantar a paridade contributiva em novembro de 2017 e, depois, com a posse do novo presidente, recuou. Além disso, faz mais de cinco meses que não temos nenhuma informação por parte do Banco sobre essa situação.

ÍNDICE DE REAJUSTE

Neste ponto o Banco informou que vai seguir a FENABAN.

ULTRATIVIDADE

O Banco informou que ainda está esperando uma posição do governo. O governo ainda não se posicionou e, quando indagou a FENABAN sobre isso, obteve a resposta de que a FENABAN trabalha para encerrar a campanha antes do dia 01 de setembro, portanto, antes da data base e, dessa forma, o problema não estaria colocado.

PCCR

Faremos um boletim exclusivo para esse item.

VALORIZAÇÃO



CAMPANHA SALARIAL 2018

#LUTARPARAAVANÇAR

Nenhum empregador respeita uma categoria desmobilizada.